



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 11/12/ 2020

Lisboa



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
2.	NOTA INTRODUTÓRIA	2
3.	CARACTERIZAÇÃO DA FMV	4
3.1	Missão	4
3.2	Órgãos de Governo e Organização Funcional.....	4
4.	GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2019.....	7
5.	ENSINO	9
5.1	Accreditação e rankings	10
5.2	Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação.....	14
5.2.1.	Mestrado integrado em Medicina Veterinária	14
5.2.2.	Mestrado em Segurança Alimentar	17
5.2.3.	Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal.....	18
5.2.4.	Doutoramento em Ciências Veterinárias	19
5.3	Inovação e Desenvolvimento.....	19
5.4	Formação ao Longo da Vida	22
6.	INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	23
6.1	Principais atividades desenvolvidas em 2019.....	24
6.2	Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores	25
7.	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	26
7.1	Imagem e Comunicação	26
7.2.	Prestação de serviços	27
7.3	Cooperação nacional	29
7.4	Internacionalização	30
7.4.1	Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários	30
8.	ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES.....	31
9.	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	34
9.1	Consumos de eletricidade, gás, água e outros	34
10.	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	37
11.	RECURSOS	37
11.1	Recursos Humanos.....	37



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

11.2	Recursos Físicos.....	46
11.3	Recursos Financeiros.....	48
11.3.1	Receita.....	48
11.3.2	Despesa.....	49
12.	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA	51
13.	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE.....	52
13.1	Sistema Integrado de Garantia de Qualidade	52
13.2	Elaboração dos regulamentos e manuais de procedimentos que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;.....	53



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição	05
Quadro 2 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV	10
Quadro 3 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas	21
Quadro 4 – Consumos de eletricidade, gás, água, gás e outros	36
Quadro 5 - Pessoal docente 2019	40
Quadro 6 - Pessoal de investigação 2019	40
Quadro 7 - Pessoal técnico e administrativo 2019	41
Quadro 8 - Variação do pessoal docente nos últimos anos	42
Quadro 9 - variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos	43
Quadro 10 - Comparativo da evolução dos Recursos Humanos	43
Quadro 11 – Número de trabalhadores a 31/12/2019	44
Quadro 12 – Trabalhadores - modalidade de relação jurídica e vínculo	44
Quadro 13 – Obras e manutenção de equipamentos	47
Quadro 14 – Fontes de Financiamento/Estrutura das Receitas	49
Quadro 15 – Repartição das Despesas	50

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Quadro dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2019, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os de 2018;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2019;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2019



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEEEEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação de Estudantes da FMV
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro Interdisciplinar de Investigação em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments for Veterinary Education
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O excelente resultado obtido pelo Ensino Veterinário da FMV na avaliação Europeia (EAEVE) no fim de 2017 foi sem dúvida um enorme prémio para o esforço e investimento continuados ao longo dos anos, a perseverança dos órgãos de gestão e o empenho de docentes, funcionários e estudantes na consecução desse objetivo. A acreditação com cumprimento total de 87 dos 90 parâmetros de avaliação e o cumprimento parcial dos restantes 3 foi um sucesso estrondoso, revelando o elevado nível que o Ensino da FMV atingiu, comparável ao das melhores Escolas Europeias e com recursos tão mais escassos. Em Portugal, dos seis ciclos de estudos de Medicina Veterinária aprovados pela A3ES, apenas o da FMV estava aprovado pela EAEVE até 2016, ano em que a UTAD conseguiu atingir esse objetivo. Em 2017 a FMV passou da classificação de aprovado para o patamar mais elevado, a acreditação. Este foi e será sempre o principal objetivo da FMV, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos o que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da investigação o centro de investigação da FMV, o CIISA, atingiu finalmente a almejada classificação de *Excelente*, fruto de uma notável prestação científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Esta classificação, atribuída pela FCT com base numa avaliação muito competitiva realizada por um painel internacional, permitirá ter acesso a um nível de financiamento mais elevado, possibilitando estimular mais projetos internos, a aquisição de equipamento e o crescimento das equipas de investigação.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

No que respeita à extensão universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também uma peça central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merece igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos não deverão conduzir a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, mas sim funcionarem como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem como estas áreas evoluem rapidamente no Mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e creditações que queremos continuar a obter como garantia da qualidade dos nosso Ensino, Investigação e Extensão.

Estou certo que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou este ano 190 anos, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

Rui Caldeira

Professor Catedrático, Presidente da FMV

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido recentemente acreditado pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação,



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de fusão da ULisboa, através da sua consolidação, valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma nova oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio crescente que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reparação e manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade são fundamentais para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, o futuro continua ainda muito incerto e diversas ameaças pairam no horizonte, exigindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

possível, continue a melhorar. No momento atual, vivemos já uma situação dramática provocada pela pandemia COVID-19 que alterou completamente as nossas condições de vida e de trabalho. Mais uma vez a FMV soube adaptar-se rapidamente e durante o ano de 2020 fará as alterações necessárias para que as suas atividades não sofram prejuízos irreversíveis.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa) integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”.

3.2 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV tem os seguintes órgãos de gestão, os quais em 2019 tiveram a seguinte constituição:



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 1

Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2019

Órgão de gestão:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. João José Gomes Esteves Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo Representantes dos docentes: António José de Almeida Ferreira (Presidente) Luis Manuel Morgado Tavares Luis Filipe Lopes da Costa António Salvador Ferreira Henriques Barreto José Paulo Pacheco Sales Luis José António Mestre Prates Graça Maria Leitão Ferreira Dias Luis Manuel Madeira de Carvalho José Pedro da Costa Cardoso Lemos Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos: Aida Maria Gonçalves Silva Almeida Representantes dos estudantes: Joana Freitas (substituiu o Pedro Reis Ruivo) Alejandra Elisa Rodrigues Olim
Presidência da FMV	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente)
Conselho de Gestão	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)



Conselho Científico	Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) António José de Almeida Ferreira António Salvador Ferreira Henriques Barreto Carlos Mendes Godinho de Andrade Fontes (Vice-Presidente) José António Mestre Prates Luis Manuel Morgado Tavares Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira Luis Manuel Madeira de Carvalho Graça Maria Leitão Ferreira Dias Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Virgílio da Silva Almeida Jose Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão António José de Freitas Duarte Rui José Branquinho de Bessa
Conselho Pedagógico	Luis Manuel Madeira de Carvalho Luisa Maria Freire Leal Mateus Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Ricardo Bexiga Representantes dos estudantes: Manuel Maria Batalha de Almeida e Vasconcelos Maria Patrícia Correia Couto Laura Cunha Silva Gonçalo Albuquerque Healy Reis Mariana Raposo Batista

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda 3 órgãos de carácter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Em 2019, não se verificou nenhuma situação de grande relevância e complexidade para a vida da FMV que justificasse a convocatória destes órgãos.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas 4 Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas dependentes diretamente da Presidência, às quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, os quais integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende as áreas de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Gabinete de Projetos de apoio às atividades de investigação;
- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que compreende a área Académica, que inclui os núcleos de Graduação e de Pós-Graduação, e a área de Recursos Humanos, que inclui os núcleos de Expediente e Arquivo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2019

O Plano de Atividades para 2019, refletindo ainda alguma limitação pelos constrangimentos financeiros e de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade de implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

- a) Consolidação e melhoria do ensino, da investigação e da extensão universitária;
- b) Dar continuidade à expansão e à requalificação das instalações de ensino e investigação;
- c) Expandir e renovar o efetivo de recursos humanos docentes e não docentes, dentro das limitações orçamentais e aproveitando todas as possibilidades permitidas pela tutela;
- d) Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade;
- e) Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida;
- f) Desenvolver as sinergias e colaborações com outras unidades orgânicas da ULisboa nomeadamente a nível do ensino graduado e pós-graduado e da investigação;
- g) Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento;
- h) Implementar as recomendações apresentadas pelo painel da avaliação internacional da EAEVE, realizada em outubro de 2017, nomeadamente garantindo o cumprimento dos ratios e metas previstos nos critérios de qualidade desta organização.

O ano de 2019 caracterizou-se por um conjunto de atividades conducentes à prossecução dos objetivos estratégicos prioritários, tanto na área do ensino como da investigação, tendo sido dada continuidade aos ciclos de estudos conducentes a grau e de formação ao longo da vida, prosseguidos os projetos de investigação em curso e iniciados novos projetos, para os quais se obteve financiamento, e desenvolvida a extensão universitária. Em termos de colaborações, em 2019 a FMV-ULisboa, para além da continuidade dada às anteriores parcerias, estabeleceu novos protocolos, com os serviços veterinários oficiais em projetos de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes.



Durante o ano de 2019 procedeu-se ainda à revisão dos Estatutos da FMV, a qual foi aprovada pelo Conselho de Escola em 24/6/2019 e publicada a 29/1/2020, continuou a operacionalização do Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV e manteve-se o objetivo da requalificação e modernização dos equipamentos existentes. Destas atividades se dará conta nos capítulos seguintes.

Depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de 2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do Manual of Standard Operating Procedure (SOP) do European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT) de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário. Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório de Atividades e serão comentados em cada um dos capítulos e seções subsequentes. Para uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2019, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias do quadriénio 2014-2017 e o ano de 2018, no caso dos indicadores em que essa informação já era recolhida no passado com a metodologia agora adotada. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo diferente do passado. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se os inscritos no ano letivo predominante no ano civil em análise e os trabalhadores a 31 de dezembro do ano civil. No caso dos indicadores da AEEEV, foram igualmente revistas as metodologias de contabilização da casuística no Hospital de Escolar, parâmetro sempre complexo de avaliar segundo as regras daquela Associação.

5. ENSINO

A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau. Os indicadores de desempenho e respetivos resultados do Ensino / Formação estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 74).



No Quadro 2 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja lecionação a FMV colabora.

Quadro 2

Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	
Mestrado em Segurança Alimentar	11. ^a Edição (2018-2020)
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes	Ciclo de Estudos organizado pela FM-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Doutoramento em Ciências Veterinárias	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade.	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE), em



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já referido, a última avaliação foi realizada em 2017, tendo a FMV melhorado a sua classificação de “Aprovada” para “Acreditada”, patamar mais elevado desta avaliação. A próxima avaliação será em 2024, devendo a FMV elaborar um relatório interino em 2021.

Em 2018 iniciou-se o processo de Avaliação Interna da Universidade de Lisboa promovido pela A3ES (Processo n.º AINST/16/00026) o qual visava a garantia do cumprimento dos requisitos mínimos que conduzem ao reconhecimento oficial dos estabelecimentos de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, no quadro do sistema de garantia da qualidade do ensino superior. Para o efeito, foi elaborado o relatório de autoavaliação através do preenchimento on-line do respetivo guião para elaboração do relatório de autoavaliação institucional, no sistema de informação da A3ES. O relatório de autoavaliação espelha a capacidade de autorreflexão e a avaliação crítica das políticas e atividades da FMV. As reflexões apresentadas são baseadas em evidências quantitativas e qualitativas. O Relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) foi emitido pela A3ES a 18 de fevereiro de 2020 e apresentou como: Recomendação Final: *“A CAE considera que a ULisboa deve ser acreditada com a condição de corrigir de imediato as não conformidades legais:*

- O estabelecido no Artigo 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artigo 162.º, em especial o n.º 1, assim como o Artigo 16.º do RJAES, Lei 38/2007.”

A este respeito é referido no Relatório da CAE:

- *São raros os casos em que existem os relatórios de avaliação dos ciclos de estudo (exceção a FCUL e a FMVUL, a quem, apenas, falta o próprio relatório de autoavaliação, tendo na página, o relatório da CAE, a pronúncia e a decisão do CA).*
- O Relatório da CAE faz ainda as seguintes alusões à FMV:
- *“A FMVUL tem 71 docentes, 67,67 ETIS, 97% em exclusividade, 94% de doutores, com um rácio estudantes/docente de 13,8. Como tem um hospital escolar há*



médicos do hospital que colaboram na docência e contribuem para o rejuvenescimento do corpo docente.”

- *“A FMVUL apresenta um corpo docente especializado, estável e qualificado, com 30% de Catedráticos e Associados, com possibilidade de rejuvenescimento tendo em consideração a existência do hospital escolar.”*
- *“A FMVUL dispõe de instalações adequadas, bem equipadas e conservadas com cerca de 20.910 m², o que significa cerca de 21 m²/estudante.”*
- *“A FMVUL possui um centro, avaliado com Muito Bom pela FCT, contando atualmente com 158 membros, dos quais 105 doutorados. Dos indicadores de produção científica, com crescimento no período em análise, merecem realce a publicação de 558 artigos em revistas científicas internacionais indexadas e a publicação de 87 livros e/ou capítulos de livros.”*
- *“A FMV presta diversos serviços através do Hospital Escolar, que oferece serviços de consulta geral e de especialidade, cirurgia, técnicas reprodutivas e exames complementares, e do Centro de Diagnóstico, constituído por um conjunto alargado de laboratórios. Oferece ainda um elenco variado de cursos de formação ao longo da vida para diferentes públicos.”*
- *“Regra geral, todas as UOs têm mobilidade de docentes e discentes, colaboração com entidades congêneres e participam em redes de investigação nacionais e internacionais. Destacam-se, no entanto, as seguintes: FC, FF, FL, FMV, ISA e IST.”*
- *“FMVUL – Todos os ciclos de estudos foram acreditados por 6 anos, o centro de I&D tem a classificação de MB. Está acreditada pelo ECOVE-EAEVE. As instalações são, em geral, muito boas. As parcerias, nacionais e internacionais são a prova do reconhecimento do ensino e da investigação de excelência.”*

Em 2019 foi também concluída a Avaliação Interna da ULisboa e publicitado internamente o respetivo Relatório final. Dele transcrevemos de seguida diversas citações sobre a FMV que merecem a nossa reflexão.



- *“A Faculdade de Medicina Veterinária da ULisboa beneficia da sua posição de instituição sénior em Portugal no ensino desta área do conhecimento e de formação profissional de alto nível. Uma forte rede de acreditação internacional da Medicina Veterinária dá-lhe também as normas e as credenciais para presença nesse palco alargado (que poderia reforçar na área de investigação).”*
- *“A Medicina Veterinária é uma área universitária muito cara, porventura a mais cara.”*
- *“A marca da Veterinária” é forte em Portugal, mas poderia ganhar com uma maior visibilidade internacional pela sua investigação, reforçando a posição já alcançada internamente.”*
- *“Relativamente à percentagem de artigos com parceiros afiliados a instituições estrangeiras (nos últimos 5 anos)”, os valores comunicados pelas diferentes escolas conduzem a uma média global para a ULisboa de 41%. O valor mais elevado é reportado pela FC (75%), existindo ainda duas escolas (FF e FMV) que reportam uma taxa de 70%.”*
- *“De facto, é desejável que se mantenha um forte corpo docente em dedicação exclusiva ao ensino e a investigação, mas os estudantes beneficiam do contacto com docentes convidados que lhes tragam a experiência da vida profissional de alto nível. A abertura ao exterior poderá ocorrer de forma limitada na interação dos estudantes com o hospital veterinário.”*
- *“Tendo em conta as suas particularidades, consideramos que a FMV tem uma estrutura orgânica pouco complexa e uma estrutura dirigente pouco musculada, bem como Trabalhadores Administrativos e Técnicos com baixo índice de tecnicidade o que dificultará, certamente, o apoio necessário às atividades de ensino e investigação numa área tão exigente.”*
- *“A Faculdade regista uma elevada idade média do seu corpo docente (52 anos)”*
- *“Necessidade imperiosa de rejuvenescimento do quadro de pessoal, pois a idade média é de 53 anos.”*



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Em 2019 procedeu-se também ao preenchimento e submissão do guião de autoavaliação no Sistema de Informação da A3ES (SIA3ES), referente ao processo de avaliação/acreditação do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) que ocorrerá em 2021. Neste guião foi proposta uma alteração à estrutura curricular com o objetivo de conferir mais competências profissionais aos estudantes desta área face aos desafios contemporâneos e adaptar o ciclo de estudos ao horário pós-laboral. Pretende-se paralelamente uma melhor gestão do número de horas de contacto com os estudantes, minimizando o seu esforço para cumprir as avaliações das UC's obrigatórias. Assim, propõe-se a criação e fusão de algumas UC's que se relacionam entre si para uma melhor otimização de conteúdos programáticos e a supressão de outras UC's, cujos conteúdos podem ser transmitidos de uma forma mais aplicada em UC's específicas.

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que no Shanghai Ranking's of Academic Subjects o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa em 2019, representado pela FMV, se encontra entre as 75 melhores do mundo e nas 30 melhores da Europa, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

São analisados de seguida os indicadores de desempenho e respetivos resultados do Ensino / Formação (indicadores 1 a 72 do Anexo II) dos principais ciclos de estudos organizados pela FMV.

5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV, o MIMV, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso a partir de 2018 diminuiu de 115 para 109 em consequência da redução imposta pela tutela de 5% do número total de vagas a concurso nas regiões de Lisboa e Porto. O número de candidatos nas 1^a, 2^a e 3^a fases de candidatura foi, respetivamente, 404 (dos quais 166 em 1^a opção), 92 (dos quais 63



em 1ª opção) e 39. Como habitual, as 113 vagas disponibilizadas para o regime geral foram preenchidas, tendo a nota de candidatura do último colocado em primeira fase sido de 157,8 valores e em segunda fase de 166,3 valores.

No que respeita a inscritos e diplomados, no caso do MIMV o número de **inscritos** em 2019 foi inferior a 2018 e à média 2014-2017, reflexo da diminuição progressiva das vagas nos últimos anos. Já o número de **diplomados** aumentou ao longo deste período, denotando um aumento da eficiência formativa.

A **eficiência formativa**, quando contabilizada pela proporção (%) de estudantes a concluírem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos continua, todavia, baixa no MIMV, com apenas 29,2%, valor explicado pelo prolongamento do estágio por um período muito alargado, seja por exigências dos locais de acolhimento, seja pela demora na redação das dissertações. Já quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, a **eficiência formativa** esteve dentro da meta, o que significa que, de facto, uma proporção baixa termina nos 6 anos previstos, mas uma proporção elevada termina no ano seguinte. Contudo, seria desejável um esforço de redução deste período para valores mais consentâneos com o previsto no plano de estudos.

O **abandono** continua a cumprir a meta mas tem vindo a subir, fruto provavelmente de saídas para outras formações ou dificuldades de diversas ordem. Está em curso um acompanhamento próximo destes casos procurando perceber melhor as suas causas e as formas de o prevenir, em particular quando tem origem em razões alheias ao estudante, nomeadamente limitações materiais.

No que respeita à **empregabilidade**, no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) só existe informação específica sobre o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, para o qual o IEFP apontou em 2018 um valor de 1,50% (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2013/14 e 2016/17) e em 2019 de 2,1% (estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2014/15 e 2017/18), valores muito inferiores ao da média do quadriénio 2014-2017 que foi de 8,18%. Nunca tendo assumido taxas dramáticas como noutras formações, estes valores refletem bem o impacto da crise económica e a recuperação a partir de 2018 do quase



pleno emprego. Ainda segundo o IEFP, a taxa de desemprego em 2019 na área de formação no ensino público foi de 3,7% e no ensino privado de 3,8%, valores bastante superiores ao registado para os diplomados da FMV.

No Relatório resultante do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2016/17, realizado entre 16 de maio a 14 de novembro de 2019, os resultados dos diplomados da FMV foram os seguintes:

- a) Taxa de resposta ao inquérito - 52%; erro máximo – 9%;
- b) Proporção por sexo: 82% feminino; 18% masculino;
- c) Média etária à data da diplomação - 26,7 anos
- d) Nacionalidade – 95% portuguesa; 2% Europa; 3% PLOP
- e) Taxa de emprego – 94%, dos quais 88% na área de formação e 25% no estrangeiro
- f) Horário de Trabalho a Tempo Inteiro - 98%
- g) Média do Salário Mensal Bruto - 1230€
- h) Diplomados que obtêm emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos – 91%
- i) Tempo de Espera para a obtenção de emprego – antes de terminar o curso: 24%; entre 1 mês e 1 ano: 68%; > 1 ano: 2%; sem 1º emprego: 6%;
- j) Prosseguimento de estudos após a conclusão do curso – 39%, dos quais 15% na própria FMV, 35% em IES estrangeira e 30% noutra instituição (não IES).
- k) Situação face ao emprego:
 - I. trabalhador por conta de outrem - 63%; dos quais 45% a prazo e 55% efetivos.
 - II. trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo - 15%.
 - III. Estagiários – 8%
 - IV. Bolseiros - 8%
 - V. Sem atividade profissional remunerada – 6%

Estes valores refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados, com salários razoáveis na primeira fase da sua vida profissional. De referir ainda que a FMV



mantém na sua plataforma e-learning (MOODLE) as ofertas de linhas de investigação no Doutoramento em Ciências Veterinárias, Estágios, projetos e prestação de serviços.

A satisfação dos estudantes com as UCs e com os docentes é elevada e não houve reclamações formais.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, salienta-se uma melhoria na maior parte dos parâmetros, fruto de um maior número de médicos veterinários e enfermeiros veterinários no Hospital Escolar e do aumento de diplomados por colégios europeus ou americanos. O aumento do “Suporte staff / nº estudantes diplomados” é menos expressivo, mas está bem situado no intervalo apontado pela AEEEEV.

De salientar que no **conjunto dos parâmetros avaliados pela AEEEEV** (indicadores 49 a 71 do Anexo II) a formação veterinária da FMV **cumpr bem ou muito bem** na sua maior parte, havendo em 2019 apenas dois em que o valor mínimo não é atingido:

- a) Casuística de animais exóticos devido à reafectação de um docente e de um médico veterinário dessa para outra área de intervenção, situação já identificada e que está em vias de resolução, devendo começar a dar frutos em 2021;
- b) Ratio estudantes de doutoramento diplomados / estudantes MIMV diplomados pelo baixo número de doutoramentos por ano devido à escassa oferta de bolsas pela FCT, situação que as novas bolsas do CIISA irão certamente melhorar num futuro próximo.

5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

Depois de um período de menor sucesso em que o número de estudantes diminuiu fortemente, com a adoção em 2014-2015 do horário pós-laboral o Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) ganhou uma nova vida, também fruto da maior procura por estudantes de outros países de língua portuguesa. A oferta formativa manteve-se, não tendo sido preenchida na totalidade, tal como nos períodos anteriores, provavelmente pela elevada oferta formativa nacional nesta área. Os estudantes estrangeiros dos



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

PALOP passaram a constituir uma parte significativa dos candidatos, embora uma parte venha a desistir durante a frequência do ciclo de estudos por incompatibilidades com a atividade profissional ou por não conseguirem encontrar condições de alojamento e subsistência. A abertura da residência universitária no Alto da Ajuda poderá contribuir para a diminuição deste problema. O número de diplomados continua muito baixo, resultado de muitos dos estudantes não enveredarem pela realização da dissertação e mesmo os optam por esta via desistirem quando aparecem oportunidades profissionais. Tal como acima referido, foram propostas diversas alterações ao Plano de Estudos do MSA no guião de avaliação da A3ES, as quais serão alvo de apreciação por esta agência no decurso do processo de reacreditação que ocorrerá em 2021.

5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a organização das suas edições alterna anualmente pelas duas Escolas da ULisboa. Em 2018-2019 a organização coube ao ISA e daí o número de vagas na FMV ter sido zero.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária que não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa do setor, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área.

Uma revisão do Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção biológica, poderá eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor



importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE.

5.2.4. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV) sofreu fortemente o efeito da redução da oferta de bolsas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) que se refletiu num decréscimo muito acentuado nos últimos anos do número de candidatos, inscritos e diplomados. O aumento da classificação do CIISA para Excelente traz, entre outras, a possibilidade de o centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, estando previstas 12 bolsas para os próximos 4 anos, facto que permitirá melhorar significativamente o desempenho do DCV. A baixa eficiência formativa registada, tendo como referência o período de quatro anos para conclusão do ciclo de estudos, é ainda reflexo da fase em que o regulamento previa um período máximo de oito anos, o qual foi reduzido para cinco anos em 2018.

5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pela AEEEEV incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área clínica e de sanidade animal como na área da segurança dos alimentos e da produção animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da sanidade animal, segurança dos alimentos e produção animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações da AEEEV.

De salientar neste âmbito a candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia do Programa Lisboa 2020, aprovada em 2019 e que tem como objetivo a criação do Centro de Imagiologia do Hospital Escolar, nomeadamente a aquisição de uma ressonância magnética e o reapetrechamento tecnológico com outros equipamentos de imagiologia e cirurgia minimamente invasiva. O projeto tem um valor total de 794 454,39 € e é participado em 40% por fundos europeus (FEDER/FC) sendo a fração restante suportada pela FMV (474 298,31 €). Trata-se de um apoio muito importante na modernização tecnológica do Hospital Escolar e que permitirá evoluir para um novo patamar na formação dos estudantes e na prestação de serviços à Sociedade.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2019 a FMV disponibilizou 30 unidades curriculares opcionais, a seguir discriminadas.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 3

Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV e DCV

UNIDADES CURRICULARES OPCIONAIS	Área Científica
Abordagem à Dermatologia Baseada na Evidência	CL
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	CL
Claudicações em Cavalos de Desporto	CL
Clínica dos Novos Animais de Companhia	CL
Estratégias de Antibioterapia em Medicina Veterinária	CL
Estudos Complementares em Estomatologia e Cirurgia Oral do Cão e do Gato	CL
Neonatologia Equina	CL
Perspetiva Multidisciplinar do Maneio da Dor	CL
Repercussões Oculares de Doenças Sistémicas	CL
Toxicologia Clínica	CL
Urgências e Cuidados Intensivos de Equinos	CL
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	MF
Bioquímica Alimentar	MF
Características Morfofuncionais do Toiro de Lide	MF
Aplicações da Engenharia Genética em Ciências Veterinárias	PA
Criação de Gatos	PA
Produção Animal Biológica	PA
Produção e Utilização de Cães	PA
Produção e Utilização de Cavalos	PA
Abordagens antimicrobianas inovadoras em Medicina Veterinária	SA
Análise e Gestão do Risco	SA
Aquacultura	SA
Doenças Infeciosas e Parasitárias Tropicais	SA
Imunologia Clínica em Animais de Companhia	SA
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	SA
Produção e Patologia do Pombo	SA
Quadro das Medicinas Alternativas	SA
Sanidade Apícola	SA
Análise Complementar de Alimentos	SeA
Controlo de Pragas	SeA

Nota: CL – Clínica; MF – Morfologia e Função; PA – Produção Animal; SA – Sanidade Animal; SeA – Segurança Alimentar

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com os Serviços Académicos, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional, e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.



Como forma de visibilidade externa do Ensino da FMV foram avaliados os indicadores de acesso à página web da FMV (73 e 74). O nº de visitantes únicos da página web da FMV aumentou, facto naturalmente positivo, embora o tempo de permanência de cada utilizador tenha vindo a diminuir, o que pode significar que a maior parte dos visitantes não explora detalhadamente a página ou que encontram mais facilmente o que procuram.

5.4 Formação ao Longo da Vida

Na prossecução da sua missão, a FMV tem procurado ir ao encontro das necessidades de formação da sociedade portuguesa. Em 2019 manteve-se a oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008.

Além desta oferta realizaram-se cinco ações de formação ao longo da vida, uma de medicina forense e quatro no âmbito da Reprodução.

Este baixo número de ações de formação realizadas deve-se aparentemente à falta de estímulos dos docentes para esta atividade e a uma oferta excessiva no mercado, não atingindo muitas ações de formação o número mínimo de inscrições para poderem funcionar. É necessário fazer um estudo de mercado que identifique as áreas com maiores necessidades de formação.

Foi ainda estabelecido com a Universidade de Lisboa um Protocolo no âmbito do “Programa de Formação Universitária para Seniores”.

Também no âmbito da ULisboa, o Instituto de Educação ofereceu à comunidade académica, no ano letivo de 2019-2020, a Pós-Graduação em Pedagogia do Ensino Superior, nos domínios das Ciências da Saúde, Ciências Básicas e Ciências da Engenharia, Artes e Humanidades e Ciências Sociais, como parte integrante das estratégias da Universidade de Lisboa, que participou no cofinanciamento de 50% do valor da inscrição dos docentes matriculados no curso, no sentido de ampliar e melhorar o ensino e a qualidade da aprendizagem, bem como de apoiar o desenvolvimento



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

profissional dos docentes. A FMV apoiou o cofinanciamento dos 50% do valor da propina remanescente, para todos os docentes interessados na formação, que envolveu o total de 6 formandos.

Os docentes e investigadores da FMV-ULisboa participam ainda em diversas iniciativas no exterior apoiando a comunidade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas em Ciências Veterinárias e em Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”))” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Em 2019, o CIISA recebeu o resultado da sua candidatura ao programa de financiamento plurianual da FCT. Finalmente, com base nos seus registos de produtividade, no seu novo plano estratégico para 2020-2023 e numa avaliação muito competitiva realizada por um painel internacional, o CIISA foi classificado como **Excelente**. Esta classificação permitirá ter acesso a um nível de financiamento significativamente mais elevado, possibilitando a aquisição de equipamento e a atribuição de bolsas de doutoramento.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2019

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

O CIISA participou em duas candidaturas ao concurso de constituição e financiamento de laboratórios colaborativos (CoLab) promovido pela FCT tendo no início de 2019 sido aprovado o primeiro, denominado VectorB2B Drug Developing – Associação para Investigação em Biotecnologia, e em 5/1/2019 constituída a respetiva associação de direito privado, sem fins lucrativos, integrada por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas científicas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa, e Universidade de Coimbra), na qual a FMV tem 5% do Fundo Associativo inicial. O objetivo principal deste CoLab é a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 77 a 94). Em 2019 o CIISA contou com 111 investigadores integrados (56,9 ETIs), estiveram em curso 39 projetos com financiamento externo nacional e internacional (Anexo III), 27 dos quais contaram com a FMV como entidade coordenadora, e 34 projetos com financiamento interno, tendo sido concluídos 6 doutoramentos de 42 em curso. Foram publicados 105 artigos em revistas indexadas, um número da ordem do registados nos anos anteriores, dos quais 45,7 no percentil Q1 o que atesta bem a qualidade destas publicações. A contratação de 8 cientistas para a FMV ao abrigo do decreto-lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, e duas investigadores contratadas ao abrigo dos programas de Emprego Científico (institucional



e individual) da FCT, assim como o plano estratégico CIISA para 2020-23, que considera 12 novas bolsas de doutoramento, além das obtidas no concurso FCT, IP., e Reitoria da ULisboa, permitirá certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio.

Os indicadores de acesso à página web do CIISA (93 e 94) mostram que o número de visitantes únicos do website CIISA aumentou, facto naturalmente positivo, embora o tempo de permanência de cada utilizador tenha vindo a diminuir, o que pode significar que a maior parte dos visitantes não explora detalhadamente a página ou que encontram mais facilmente o que procuram.

6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação. O prestígio da FMV e a vontade dos seus graduados continuarem os seus estudos, reflete-se no número de estudantes de 3º ciclo (44 no quadriénio 2014-2017, 50 em 2018 e 52 em 2019), os quais são hoje uma força muito importante na FMV. A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes de 2º ciclo possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente de estudantes que seguem este trajeto.



Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV. Em 2019, a FMV contou com um total de 8 *post-docs*.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros funcionários. Nela se integram a comunicação e imagem que a FMV projeta para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

Em 2019, a FMV passou a contar pela primeira vez com um técnico superior especializado na área de imagem e comunicação, o qual certamente dará um contributo significativo no desenvolvimento destas vertentes.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2018 e 2019 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes.

Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares os jovens, mas também entre os mais velhos.

Para além da comunicação através da página Web e redes sociais, em 2019 a FMV participou em diversas iniciativas com o objetivo de divulgar a sua oferta educativa, de investigação e da prestação de serviços. Realçam-se:

- Verão na ULisboa;
- Descobre (ULisboa)
- Futurália
- PetFestival
- Noite da Ciência

7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Escola, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Atualmente a prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

Durante o ano de 2019 a FMV manteve igualmente a aposta no aumento da prestação de serviços na área da clínica de equinos, espécie que é claramente a principal cliente de entre as espécies de grande porte, dado o seu modo de produção e utilização e cuja formação médico-veterinária é cada vez mais complexa.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

No **Anexo II** estão descritos os indicadores dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2019, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os de 2018 na componente da extensão universitária (indicadores 95 a 109). Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida na componente Ensino nos indicadores definidos pela AEEEV. Neles ficou ilustrada que a casuística no Hospital Escolar por estudante diplomado supera as metas definidas, à exceção da observada para coelhos, roedores, aves e exóticos que é inferior à meta e a qual já foi aí comentada.

Como foi acima referido, durante o ano de 2019 procedeu-se à revisão dos Estatutos da FMV, a qual foi aprovada pelo Conselho de Escola em 24/6/2019 e publicada a 29/1/2020. Nessa revisão o Hospital Escolar foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;
- f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

Assim, na definição dos indicadores para o quadriénio 2019-2022 foi desagregada a informação sobre o Hospital de Animais de Companhia, o Hospital de Equídeos e o Centro de Diagnóstico e, como referimos atrás, muitos destes indicadores ou a metodologia do seu cálculo foram alterados, motivando que não exista informação para alguns no passado ou mesmo no presente.

De lamentar que ainda não tenha sido possível realizar inquéritos de satisfação aos clientes e separar objetivamente consultas de referência e de especialidade. A limitação de recursos humanos e técnicos tem impossibilitado esse trabalho, mas estão a ser envidados esforços para colmatar estas faltas. De facto, para além da qualidade técnica dos serviços, é importante realizar um atendimento correto dos clientes e garantir a sua satisfação, também como componente importante na formação dos nossos estudantes.



O número de reclamações no Hospital de Animais de Companhia continua a dever merecer a nossa atenção, embora a proporção no total de serviços seja muito baixa. A maior parte dessas reclamações julgadas justas continuam a ter como motivo a morosidade do atendimento, aspeto que deverá, tanto quanto esta atividade o permite, ser melhorado. A contratação em 2019 de uma médica veterinária com funções também de gestão hospitalar permitirá certamente melhorar toda esta organização.

De salientar ainda o número crescente de solicitações dos tribunais para necropsias e análises toxicológicas de animais.

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a nova Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes e para a Sociedade e o País em geral.

7.4 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os alunos, docentes e funcionários da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade IN e OUT se efetue.

7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários

Dentro do programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) Estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de Estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os Acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. Quanto ao programa Almeida Garrett, que permite a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas, a FMV recebeu um estudante por um semestre vindo do ICBAS e não enviou nenhum.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2019, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os de 2018 (indicadores 110 a 120).

O número de estudantes IN está abaixo da média do quadriénio 2014-2017 denotando um menor interesse em fazerem parte da sua formação na FMV. Já os estudantes OUT continuam a cumprir a meta estabelecida, mas também com tendência decrescente. Haverá provavelmente que realizar ações de sensibilização para estimular esta mobilidade, tão importante na formação humana dos estudantes pelo contacto com outras realidades, culturas e línguas.

Os indicadores relativos à Mobilidade Out/ano relativos aos funcionários docentes e não docentes não foram plenamente atingidos, pois não existiu financiamento do programa Erasmus+ que o permitisse.

O número de projetos internacionais ficou além da meta, embora o seu número continue reduzido. Reforça-se a necessidade dos docentes e investigadores da FMV e do CIISA integrarem redes internacionais que possibilitem a candidatura com sucesso a programas das entidades financiadoras internacionais.

Os indicadores de acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros (120 e 121) mostram que o número de visitantes diminuiu ligeiramente e o tempo de permanência de cada utilizador diminuiu mais significativamente, o que pode significar um menor interesse do mundo pela FMV e que a maior parte dos visitantes não explora detalhadamente a página ou que encontram mais facilmente o que procuram. A versão em inglês da página web da FMV necessita de ser mais cuidada.

8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação de Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

e bem-estar na FMV. Para isso a AEFMV é envolvida frequentemente em iniciativas conjuntas e é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional

O Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) foi criado na reunião do Conselho Pedagógico de 16 de fevereiro de 2018, com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes.

O GAPE iniciou as atividades em julho de 2018, tornando-se efetiva em setembro do mesmo ano. Nesta estrutura foi considerado que este gabinete deveria ter um conjunto de docentes que incluiria os membros do Conselho Pedagógico, Profs. Doutores Luís Carvalho (Coordenador do GAPE), Luísa Mateus, Marília Ferreira, Mário Pinho e Ricardo Bexiga e membros cooptados, Profs. Doutores Virgílio Almeida, Berta São Braz e Ana Mafalda, num total de oito docentes. Em 2019 este grupo de docentes do GAPE foi ampliado para 10, pela entrada de mais dois membros cooptados, os Professores Doutores Ilda Rosa e Jorge Correia.

Quase em simultâneo foi criado o Grupo de Mentores (GM) em setembro de 2018, constituído por 22 estudantes voluntários do 2º ao 5º Ano do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) e do Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV). O Grupo de Mentores foi pensado como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores. Durante 2019 o número de Mentores aumentou para 44 estudantes e a sua coordenação e interação com o GAPE esteve a cargo de um Secretariado onde figuraram os seguintes estudantes: Inês Duque (4º Ano), Fábio Santos (2º Ano DCV), Inês Maia (3º Ano), Bárbara Silva (4º Ano), Sandra Carapeto (4º Ano) e posteriormente com o apoio da Inês Sousa (4º Ano) e da Sara Farias (4º Ano).

A estrutura do GAPE assim formada desenvolveu ainda as seguintes atividades em 2019:



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

- Reunião do GAPE em 10/05/2019 para ponto de situação e preparatória da reunião com os Mentores.
- Reunião do GAPE e Grupo de Mentores em 17/05/2019.
- Reunião com a Secretária-Geral dos Mentores – 16/07/2019
- Tutores e Mentores do GAPE/FMV-ULisboa frequentaram a Ação de Formação lecionada pela Doutora Célia Figueira na FP sobre Mentorado Universitário, em 5 de setembro 2019.
- Reunião preparatória do ano letivo 2019-20 em 6 de setembro 2019, ficando definida a estrutura vertical do GAPE, em que cada Tutor orienta 4 Mentores e cada Mentor supervisiona 3 estudantes no ano letivo 2019-2020. Nesta Reunião foi aprovada por unanimidade pelos mentores a lista: Inês Duque - Secretária Geral, Fábio Santos - Secretário Adjunto, Inês Maia - Secretária da Área da Formação e Eventos, Bárbara Silva - Secretária da Comunicação, Sandra Carapeto - Consultora Geral e posteriormente com o apoio da Inês Sousa e da Sara Farias.
- Participação do Grupo de Mentores na receção dos estudantes de 1º Ano e apoio às matrículas na semana de 16 a 20 de setembro 2019 e na respetiva sessão de Boas Vindas 4 de outubro 2019. Difusão dos emails diretos para o GAPE (apoioestudante@fmv.ulisboa.pt, gab.estudante@fmv.ulisboa.pt), ficando responsáveis pela resposta/reencaminhamento dos assuntos os Profs. Doutores Mário Pinho e Ana Mafalda. O GM criou também um email de contacto direto programadementoresfmv@gmail.com , para além da continuidade da sua página da Facebook <https://www.facebook.com/gmentoresfmv/> .
- Reunião de Tutores e Mentores em 12 de novembro 2019 para balanço do início do ano letivo e da atividade do GAPE e do GM.
- Durante o 1º semestre de 2019-20 os Mentores acompanharam os respetivos estudantes de 1º Ano e do programa ERASMUS, proporcionando-lhes atividades e informações diversas relacionadas com a FMV, a ULisboa e a cidade de Lisboa, tais como:
 - a) Semana das Inscrições (16 a 18 de setembro);
 - b) Almoço de Mentores (17 de setembro);



- c) *Welcome Day Erasmus* (20 de setembro);
- d) *Quizz Night - Maratona de Jogos do GM* (3 de outubro)
- e) “Quem raptou o Cesário?” (29 de outubro)
- f) “Lanche dos Mentores” (28 de novembro)

- Os docentes do GAPE deram o seu apoio, após ter sido pedido por contacto pessoal ou via email, a **24 estudantes** de diversos anos do MIMV e relativo a questões que se prenderam com problemas de natureza psicossocial, de sucesso académico, de conclusão da parte curricular do MIMV e conjugação com estágios e realização das dissertações.

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é de há muito um termo familiar ao ensino e investigação da FMV, aplicável por exemplo nos sistemas de produção animal, bem como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado os seus resíduos.

9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 4 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, gás e outros. Dando continuidade ao objetivo iniciado em 2017, no sentido de reforçar a rede de iluminação interior dos edifícios da FMV-ULisboa, a fim de assegurar os níveis de iluminação necessários à realização das diferentes atividades em conformidade com as normas e recomendações em vigor, reformular o atual sistema de iluminação das



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

instalações, substituindo-o e adotando uma tecnologia mais avançada e eficiente energeticamente, suscetível de conduzir a uma redução dos consumos e, conseqüentemente, dos respetivos custos com a iluminação dos edifícios, a Faculdade integrou o *Concurso Público* para “Empreitada para a reabilitação dos sistemas de iluminação de um conjunto de edifícios dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, suas Escolas e/ou Unidades Orgânicas”.

Comparativamente ao ano de 2018, verifica-se uma redução dos consumos totais de eletricidade em 16.798 KWh e, conseqüentemente, dos respetivos custos com a iluminação e aquecimento das instalações.

No âmbito da política de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, regista-se igualmente uma redução significativa dos consumos de gás, de água e de papel de impressão.

Relativamente aos consumos de resíduos perigosos do *Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico*, do *Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico* e de *Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)*, regista-se um acréscimo da sua produção a partir de 2017, derivado do aumento das atividades do Hospital Escolar, no âmbito do apoio ao ensino e da comunidade e das atividades de investigação, do aumento das necropsias de equinos, na área da anatomia patológica, bem como da alteração da metodologia do tratamento, encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo à assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP).

Quadro 4 - Consumos de eletricidade, gás, água e outros

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	ANO					TOTAL 2019
				2014	2015	2016	2017	2018	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 525 341	1 584 668	1 507 559	1 484 721	1 511 152	1 494 354
		Consumo de gás	kWh	1 498 724	736 592	613 788	639 542	803 063	561 927
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	nd	nd	nd	nd	nd	225
			Litros/gasóleo	nd	nd	nd	nd	nd	3130
			Litros/GPL	na	na	na	na	na	0,00
	kWh/elétrico		na	na	na	na	na	0,00	
	Água	Consumo total de água	m3	10 325	12 327	12 052	12 003	11 832	10 638
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	na	0,00
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	na	0,00
		Tinteiros e Tonners	toneladas	0,056	0,028	0,036	na	na	na
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	na	0,00
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	4,49	4,30	3,90	3,47	10,89	13,77
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	2,49	2,20	2,28	16,76	9,97	7,59
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	1,43	0,50	1,60	1,68	4,15	3,86
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	2 100	2 200	2 300	1 000	1 000	450
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Mobilidade	Estacionamento para bicicletas	N.º lugares de estacionamento	SI	SI	SI	SI	SI	SI	



10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2019 a promover aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.

As ofertas, em livros, por parte dos fornecedores para a Biblioteca totalizaram um montante de 130€.

À semelhança dos anos anteriores a Biblioteca continuou com o investimento em bases de dados e plataformas digitais com o objetivo de ampliar o acesso à informação.

Foram executados alguns restauros de livros com bastante atividade de modo a conservá-los, e, conseqüentemente, manter a imagem cuidada das estantes.

11. RECURSOS

11.1 Recursos Humanos

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontram a desempenhar funções na FMV-ULisboa, são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 121 a 129 - média do quadriénio 2014-2017 e anos de 2018 e 2019).

Esta informação abrange os trabalhadores docentes, investigadores, técnicos e administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões, a cessação da atividade, as aposentações, de entre outros factos ocorridos durante o ano, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2019, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

O ano de 2019 permitiu potenciar as práticas de gestão de recursos humanos, nomeadamente as que se referem à evolução e progressão de carreiras, bem como ao



recrutamento e seleção, permitindo uma motivação extra por parte dos trabalhadores, característica essencial para acrescentar valor à instituição. Sintetizam-se algumas das iniciativas e ações implementadas de modo transversal à instituição:

1. Avaliação de desempenho dos trabalhadores Técnicos e Administrativos respeitante ao biénio 2017-2018. Foi possível articular o desempenho organizacional com o desempenho das equipas e trabalhadores, de modo uniforme e consistente na instituição.
2. Avaliação de desempenho dos docentes respeitante ao triénio de 2016-2018, cujo resultado demonstra uma avaliação adequada à realidade e à missão da FMV-ULisboa, permitindo a avaliação efetiva dos docentes, promovendo o desenvolvimento de perfis cada vez mais competentes e contribuindo para o aumento da qualidade do ensino.
3. No âmbito do incentivo à contratação de novos trabalhadores que potenciam o desenvolvimento e crescimento da instituição, a FMV recorreu dos instrumentos disponíveis para admissão de docentes, investigadores doutorados, trabalhadores técnicos administrativos e bolseiros de investigação, nos termos que a seguir se identificam:

PROCEDIMENTOS

CONCURSAIS

2019





UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

No âmbito do incentivo à contratação de novos investigadores e ao desenvolvimento de planos de emprego científico e de carreiras científicas pelas instituições públicas ou privadas, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, a FMV-ULISBOA com recurso aos instrumentos disponíveis e nos termos dos Contratos-Programa celebrados com a FCT, I.P., concretizou a admissão de um (1) investigador doutorado, no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual e de um (1) Professor Auxiliar no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional.

Nos termos da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, que define o processo de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), foram abertos 22 procedimentos concursais (7 para a carreira geral de Técnico Superior e 15 para a carreira geral de Assistente Técnico), para integração no mapa de pessoal da FMV-ULisboa.

Ainda no domínio do desenvolvimento dos recursos humanos, procedeu-se à nomeação, em regime de substituição, do Coordenador do Gabinete de Apoio Técnico, cargo equiparado a dirigente intermédio de 4.º grau e à promoção de 2 trabalhadores por mobilidade intercarreiras.

Relativamente ao desenvolvimento de competências e conhecimentos essenciais ao bom desempenho da instituição, foi estruturado o plano de formação que visa dotar os trabalhadores das competências necessárias para garantir a excelência da prestação de serviços nos diversos domínios de intervenção da FMV-ULisboa. Neste pressuposto, em 2019 participaram em ações de formação 25 trabalhadores (inclui todas as carreiras) correspondendo a aproximadamente 21% do total.

A elaboração de fluxogramas e respetiva descrição de tarefas na tramitação interna, do processo de acumulação de funções, bem como a monitorização e revisão dos dados constantes nos processos individuais dos trabalhadores, foram alguns dos trabalhos conducentes à melhoria dos processos internos da FMV-ULisboa.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Os quadros abaixo representam a evolução do pessoal docente, investigador e pessoal técnico e administrativo, no ano em referência.

Caracterização dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa em 31-12-2019
Dados: SIOE (último trimestre de 2019)

Quadro 5
Pessoal docente

	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	10 ^{a)}	1	11	11
Professor Associado	17		17	17
Professor Auxiliar	27	3	30	30
Especialmente Contratado				
Professor Auxiliar			12	7,31
Total	54	4	70	65,31

a) Não inclui 2 Professores Catedráticos nomeados em Comissão de Serviço no exterior.
Nota: DE (Dedicação exclusiva); TI (tempo integral); ETI (Equivalente em tempo integral).

Quadro 6
Pessoal de Investigação

Carreira	
Investigador Auxiliar	1
CTFP a termo resolutivo certo	
Investigador Auxiliar	1
Investigador Doutorado	14
Total	16



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 7

Pessoal técnico e administrativo

Dirigente (Comissão de Serviço)	5
Técnico Superior	10
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	2
Assistente Técnico	15
Assistente Operacional a)	4
Total	36

a) Inclui 1 Assistente Operacional em mobilidade interna dos Serviços Centrais da ULisboa

No que se refere ao corpo docente, o ano de 2019, foi caracterizado pela promoção de 1 docente em resultado da conclusão de um dos concursos documentais aberto neste ano, na área científica de segurança alimentar e na admissão de 2 professores auxiliares, para a área científica de clínica, 1 recrutado nos termos do contrato programa relativo ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional e outro ao abrigo do ECDU. Foi atribuído o título académico de agregado a 4 docentes da FMV. Regressou ao serviço 1 docente que se encontrava em comissão de serviço no exterior (da área científica de segurança alimentar).

No que se refere ao pessoal especialmente contratado, procedeu-se à contratação de 3 professores auxiliares convidados, em regime de tempo parcial de 30%, para as áreas científicas de clínica, sanidade animal e produção animal e 1 professor auxiliar convidado, em regime de tempo parcial de 50%, para a área científica de sanidade animal. Procedeu-se à renovação de 5 contratos de trabalho e ainda à alteração de percentagem contratual de 1 docente convidado.

Verificou-se a desvinculação de um professor auxiliar, por motivo de aposentação e dois professores auxiliares convidados, um por denúncia de contrato e o outro por aposentação/reforma.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 8 - Variação do mapa de pessoal docente nos últimos anos

Categoria	2016	2017	2018	2019	Desvio (2018/2019)
Professor Catedrático	11	11	11	11	0
Professor Associado	15	15	15	17	+ 2
Professor Auxiliar	33	33	30	30	0
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>					
Professor Auxiliar Convidado	8	10	10	12	+ 2
Total	67	69	66	70	+ 4

No âmbito do incentivo à contratação de novos investigadores e ao desenvolvimento de planos de emprego científico e de carreiras científicas pelas instituições públicas ou privadas, promovido pela Fundação, Ciência e Tecnologia, no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico (EEC), a FMV contratou 15 investigadores doutorados ao abrigo do novo regime legal, em particular 8 referentes à norma transitória, 1 referente ao CEEC institucional, 1 referente ao CEEC individual e 5 no âmbito de projetos de investigação.

Este ano também foi marcado pela desvinculação de 1 investigador principal, por motivos de aposentação.

O pessoal técnico e administrativo, foi caracterizado pela admissão de 2 técnicos superiores em regime de mobilidade interna, para preencherem as vagas nas áreas de segurança e higiene no trabalho e de comunicação e imagem. Procedeu-se ainda à nomeação de 1 técnico superior da FMV, em regime de substituição, no cargo de coordenador do gabinete de apoio técnico, cargo equiparado a dirigente intermédio de 4.º grau.

Nos termos do novo decreto-lei, procedeu-se à transição de 2 trabalhadores para a carreira especial de técnico superior das áreas de diagnóstico e terapêutica.

No que se refere às desvinculações verificaram-se as saídas, por motivo de aposentação, de 2 trabalhadores (1 coordenador técnico de divisão de recursos



financeiros e 1 técnico superior de apoio ao ensino e investigação), de 3 assistentes técnicos por mobilidade interna (da divisão de recursos financeiros, da área de recursos humanos e da biblioteca) e 1 assistente operacional por procedimento concursal (biblioteca).

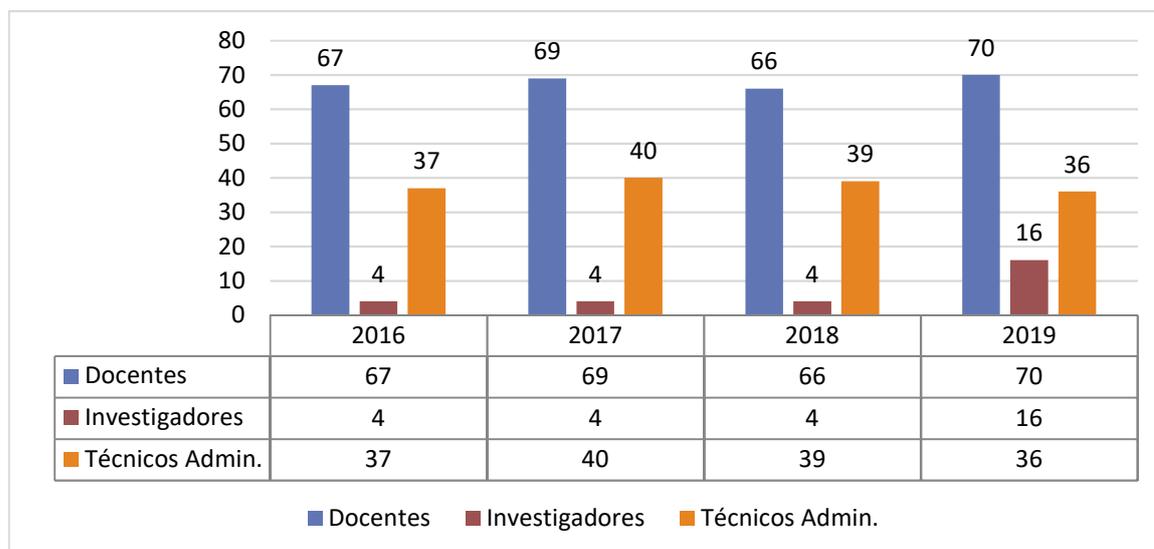
O quadro abaixo ilustra a variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos.

Quadro 9 - Variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos

Categoria	2016	2017	2018	2019	Desvio (2018/2019)
Dirigente	2	2	4	5	+ 1
Técnico Superior	9	11	9	10	+ 1
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	2	2	2	2	2
Assistente Técnico	17	18	17	15	- 2
Assistente Operacional a)	7	7	7	4	-3
Total	37	40	39	36	-1

a) inclui 1 Assistente Operacional em mobilidade interna dos Serviços Centrais da ULisboa

Quadro 10 - Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa





UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 11 – Número de trabalhadores a 31/12/2019

	N.º	ETI
Total	122	117,31
Docente	70	65,31
Investigador	16	16
Técnico e Administrativo	36	36

Dados SIOE 2019 (último trimestre de 2019)

Quadro 12 – Trabalhadores segundo a modalidade de relação jurídica e vínculo

Cargo Político/ Mandato	Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	CT em Funções Públicas a tempo indeterminado	CT em Funções Públicas por termo resolutivo certo
5	3	85	29

Esta realidade concorre para a necessidade de estabelecer uma estratégia de reforço continuado e sistematizado de recursos humanos especializados, para as áreas de atividade mais afetadas, quer no corpo não docente, nomeadamente de técnicos e administrativos, quer no corpo docente, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais, a falta de pessoal com o perfil técnico e formação adequados para o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos a estas áreas de interesse estratégico para a Faculdade.

Importa referir que o pessoal não docente acima referido é, de há muito, manifestamente insuficiente para as múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

Nesse sentido, e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes de medicina veterinária.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações quer nacionais, quer internacionais realizadas. De referir que a FMV-ULisboa renovou em 2017 a aprovação internacional do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária pelo ECOVE-EAEVE (organismo que avalia o ensino veterinário a nível europeu).

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constituiu no passado e constitui ainda a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. De referir que alguns deles têm natureza plurianual, nomeadamente os que respeitam aos resultados dos sistemas de avaliação de desempenho docente e não docente, aos produtos do sistema de gestão da qualidade, dos processos de autoavaliação institucional e da consolidação dos novos modelos de suporte e gestão.

No que se refere aos sistemas de avaliação, foi realizada em 2019 a avaliação dos docentes referente ao triénio 2016-2018 e a dos não docentes referente a 2017-2018. A avaliação dos docentes referente ao triénio 2019-2021 será realizada no primeiro semestre de 2022 e a avaliação bienal de 2019-2020 dos não docentes no primeiro semestre de 2021.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

A continuidade deste processo de melhoria depende da manutenção do aumento anual previsto do orçamento atribuído à FMV em sede de Orçamento de Estado.

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas do mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que o escasso orçamento da FMV nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter servido para concretizar objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados e desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentam um estado de degradação



significativo, maioritariamente no que respeita ao seu exterior, a problemas decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

Tem sido mantido um diálogo muito construtivo com a Reitoria de modo a encontrar as metodologias técnicas e os recursos financeiros que possibilitem iniciar a recuperação das infraestruturas da FMV, as quais passarão primeiramente pela realização de um projeto geral de reabilitação.

Até lá, e com o aumento gradual do orçamento, tem sido possível realizar algumas aquisições e manutenções de equipamentos, dos quais os realizados em 2019 pelo Gabinete de Apoio Técnico são discriminados no Quadro 13.

Quadro 13 – Obras e manutenção de equipamentos

Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2019 (€ e s/IVA)
Reparação da câmara de conservação de congelados - ANATOMIA	Manutenção	8 914,45 €
Reparação e Manutenção de Chillers (EDIFÍCIO A e C)	Manutenção	66 526,00 €
Reforço dos Equipamentos de informática	Manutenção	26 567,35 €
Aquisição de RX Portátil - Equinos	Manutenção	22 640,00 €
Aquisição de Mobiliário - DIVERSOS	Remodelações	7 658,84 €
Conservação e pintura da das boxes de cavalos e picadeiro	Manutenção	3 500,00 €
Mudança de lâmpadas dos projetores - Audiovisuais	Manutenção	906,22 €
Limpeza de condutas do sistema de renovação de ar no Edifício A	Manutenção	1 262,70 €
Instalação de um sistema de ar condicionado na Unidade de Isolamento de Doenças Infeciosas (UIDI)	Manutenção	3 594,00 €
Aplicação de blackouts em diversas salas de aulas da FMV	Remodelações	2 920,40 €
Aquisição e montagem de equipamentos de ar condicionado - Novas salas de consulta	Remodelações	4 985,00 €
Pintura do parque automovel contíguo ao piso vazado	Remodelações	1 060,00 €
Instalação de cabos para infraestruturas informaticas (cablagem)	Manutenção	1 781,12 €
Reparação de Ultracongelador -80Cº - Laboratório de Virologia C4.83	Manutenção	3 860,00 €
TOTAL DA DESPESA ...		156 176,08 €

Comparativamente ao ano de 2018, em que o montante despendido com serviços de manutenção e remodelação das infraestruturas foi de € 91.301,24, regista-se um

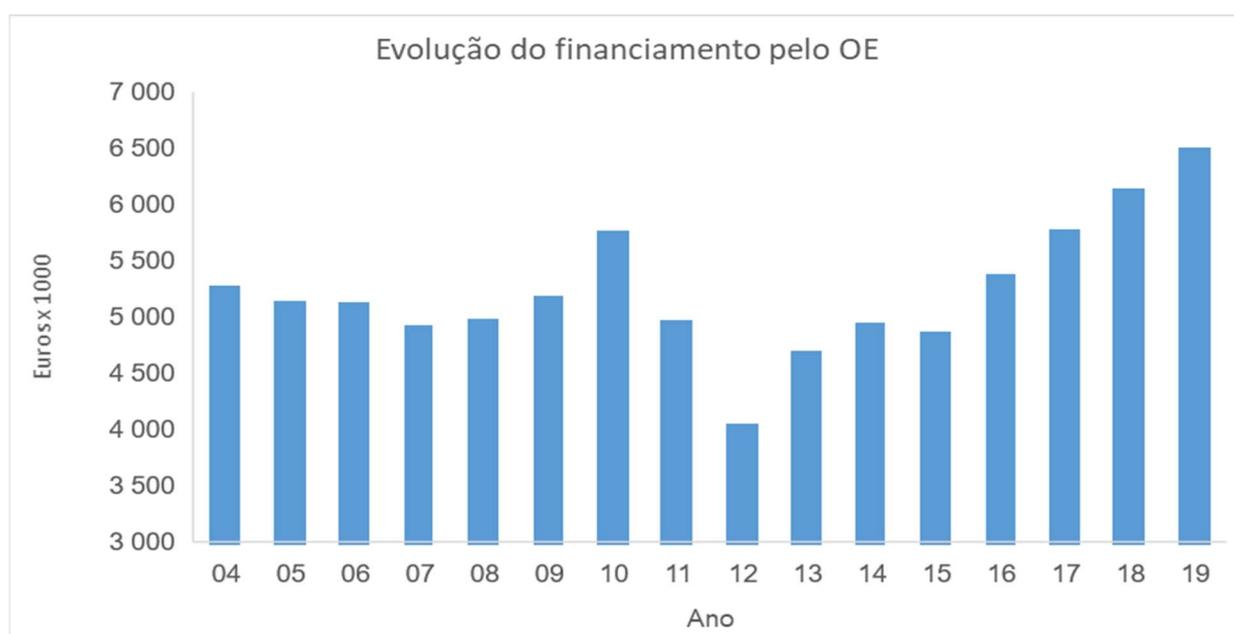


acréscimo de investimento, designadamente na reparação e manutenção dos sistemas de refrigeração e aquecimento a par do reforço da atualização dos equipamentos do parque informático da Faculdade.

11.3 Recursos Financeiros

11.3.1 Receita

O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado (OE) (**Anexo IV**), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2019) fruto da assunção pela reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária deveriam ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1). No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV.





Em 2019 a dotação do OE representou 6.508.690,00 € tendo aumentado 5,81% relativamente a 2018. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da Universidade.

As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram 1.393.654,33 € e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais 1.664.435,97 €.

Considerando ainda os saldos orçamentais transitados de 2018 no valor de 945.490,26 € o financiamento de 2019 totalizou o montante de 10.512.270,56 €,

A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:

Quadro 14 – Fontes de financiamento

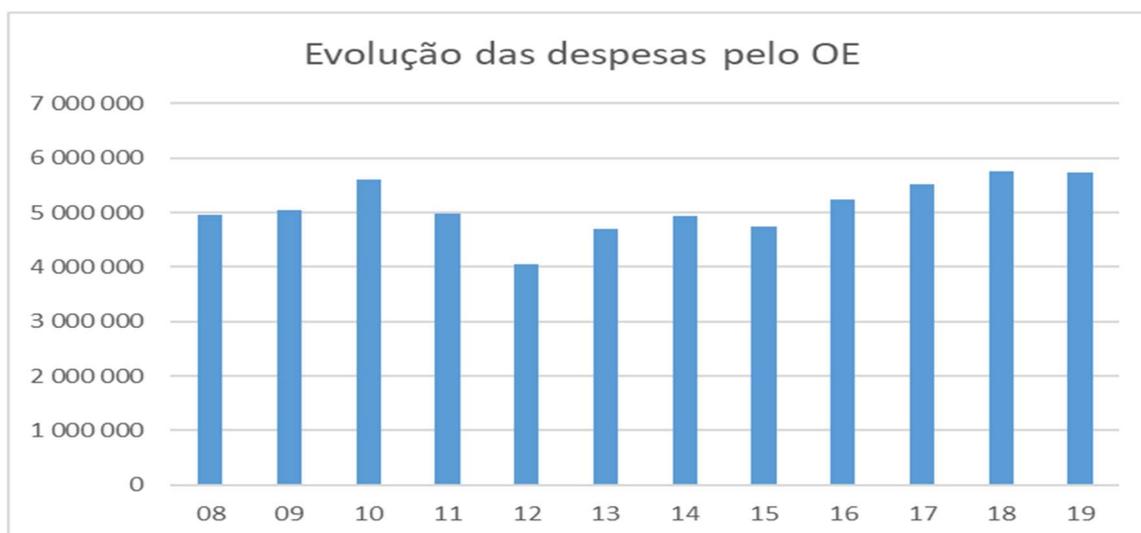
FINANCIAMENTO	Valor em Euros	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:	6.508.690,00	62%	100%
Transferências correntes	6.508.690,00	62%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
Receitas Próprias:	4.003.580,56	35%	100%
Receitas correntes	1.393.654,33	13%	35%
Programas e projetos	1.664.435,97	16%	42%
Saldo transitado	945.490,26	9%	24%
TOTAL	10.512.270,56	100%	---

11.3.2 Despesa

As despesas com o pessoal da FMV correspondem a 82,6% do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das



aquisições de bens e serviços e de capital. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE para a FMV.



No que se refere à despesa do ano de 2019, o quadro seguinte permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem:

Quadro 15 - Repartição das Despesas

Designação	Realizada euros	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado	5.734.823,22	66%	100%
Despesas com pessoal	5.376.469,21	62%	94%
Aquisição de bens e Serviços	353.037,15	4%	6%
Aquisição de bens de capital	5,316,86	0%	0%
Receitas Próprias	2.984.450,27	34%	100%
Despesas com pessoal	509.733,01	6%	17%
Aquisição de bens e Serviços	2.365.228,36	27%	79%
Aquisição de bens de capital	109.488,90	1%	4%
TOTAL	8.719.273,49	100%	



12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2019 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências do FenixEdu, referido no ponto 5.3 Inovação e Desenvolvimento, em 2019 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a entrada em produção do sistema integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos na Universidade de Lisboa (SAP-AP), do qual a FMV-ULisboa faz parte integrante da sua implementação.

Para além da implementação do SAP-AP, e na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, com as alterações operadas pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CPP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2019 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Foram também implementados mecanismos de auditoria interna enquanto mecanismos facilitadores das auditorias e avaliações externas.

Foram ainda consolidadas as ações de gestão e suporte técnico de apoio à direção, sendo prosseguido o aprofundamento e especialização das funções da Área Académica, no que se refere à reorganização do arquivo físico e digital, bem como a gestão da informação.

13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

Durante o ano de 2019 foi prosseguida a institucionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Ao abrigo do artigo 7º do Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa), o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) aprovou um novo Regulamento do Sistema Integrado da Garantia da Qualidade da FMV, sob proposta do Presidente da FMV, após pareceres favoráveis do Conselho de Gestão, do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico. Estabelece este Regulamento que o Conselho de Garantia da Qualidade da FMV (CGQ-FMV) tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ-FMV.

Após a nomeação dos seus membros, foi definido o Manual da Qualidade da FMV, a Política da Qualidade, o Plano da Qualidade bem como um conjunto ambicioso de indicadores de gestão para o quadriénio 2019-2022 por parte de diversas áreas de atividade da Faculdade, sob a coordenação do Presidente.

Contudo, em resultado da falta de pessoal acima referida, e não sendo, infelizmente, esta uma área prioritária em termos de resposta às exigências e pressões do dia a dia, não foi possível ainda realizar as ações inspetivas e inquéritos previstos, resultando numa ausência de resultados dos indicadores. Esta é certamente uma área a reforçar



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

no futuro pois, embora haja já muitos indicadores medidos e avaliados, como vimos acima, as ações específicas do Sistema de Garantia de Qualidade são essenciais como corolário final da demonstração que o sistema não só avalia como analisa e toma as devidas ações para corrigir os aspetos menos positivos, em prol de uma continua melhoria de todos os serviços.

13.2 Elaboração dos regulamentos e manuais de procedimentos que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;

No prosseguimento de uma política de melhoria contínua os responsáveis mantiveram como objetivos fundamentais a elaboração de manuais de procedimentos que constituam garante da qualidade dos processos e dos serviços da Faculdade, cujos pressupostos na área financeira se encontram em análise, face à implementação do já referido sistema SAP-AP na ULisboa a partir de 1 de janeiro de 2017.

Faculdade de Medicina Veterinária, 4 de dezembro de 2020